

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ANTROPOLOGIA SOCIAL
Curso: ANT0001 - TEORIA ANTROPOLÓGICA CLÁSSICA

Professora: Juliana Melo

1/2017

Ementa: O contexto de estruturação da Antropologia, destacando o evolucionismo, a escola Boasiana, a Escola de Chicago, o interacionismo simbólico, a Escola Sociológica Francesa, a Antropologia Social Britânica e o Estruturalismo Lévi-Straussiano.

Objetivos: O objetivo do curso é a leitura dos clássicos da segunda metade do século XIX até as transformações da virada da primeira metade do século XX para a segunda. O processo será complementado pela leitura de alguns comentaristas que ajudam a compreender a história das teorias antropológicas, suas diferenças e tensões.

Observações:

- (1) O curso sustenta-se na leitura de textos a serem discutidos em sala de aula. A leitura dos textos indicados, portanto, é obrigatória e essencial.
- (2) A presença a 75% das aulas é condição necessária para a avaliação dos alunos. Faltas injustificadas não serão toleradas e as justificadas não implicam no abono de faltas.
- (3) A avaliação será feita sobre um trabalho (não mais de 15 a 20 páginas digitadas em espaço 1,5) escrito ao final do curso, onde serão comentados e comparados em cada trabalho, no mínimo, quatro autores e suas perspectivas teóricas (80% da nota final).
- (4) A participação no curso, entendida como a apresentação de seminários, de resumos solicitados a partir das leituras indicadas, será responsável por dois pontos a mais (ou não) na menção final de cada aluno.

Sessões	Cronograma/ Referenciais teóricos
	Apresentação do curso.
1	Linhagens e perspectivas críticas: onde está a antropologia? PEIRANO, Marisa. “Os Antropólogos e suas Linhagens”. <i>A Favor da Etnografia</i> . Rio de Janeiro: Ed. Relume-Dumará, 1992. _____. “Onde está a antropologia?”. <i>A teoria vivida e outros ensaios em Antropologia</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 2006: 15-36 STRATHERN, Marilyn. “Fora de contexto: as ficções persuasivas da antropologia”. <i>O efeito etnográfico e outros ensaios</i> . São Paulo: Cosac Naify, 2014: 159-210.
2.	Evolucionismo I KUPER, Adam. <i>The Reinvention of Primitive Society. Transformations of a myth</i> . New York: Routledge, 2005.
3	Evolucionismo II Castro, C. (org.) <i>Evolucionismo Cultural. Textos de Morgan, Tylor e Frazer</i> . RJ: Zahar Editor, 2005. MAINE, Henry. “The modern history of the law of nature”; <i>Primitive</i>

	society and ancient law”; “Ancient and modern ideas respecting wills”; “The early history of delict and crime”. <i>Ancient Law. Its connection with the early history of society and its relation to modern ideas</i> . London: John Murray, 1908.
4.	Escola Sociológica Francesa I. DURKHEIM, Émile & MAUSS, Marcel. "Algumas formas primitivas de classificação". Em: Rodrigues, J. A. (org.) <i>Durkheim. Sociologia</i> . SP: Guanabara, 1995:183-203. MAUSS, Marcel. “Ensaio sobre a dádiva”. <i>Sociologia e Antropologia</i> . SP: Cosac & Naify, 2003:183-314. LÉVI-STRAUSS, C. “Introdução à obra de Marcel Mauss”. <i>Sociologia e Antropologia</i> . SP: Cosac & Naify, 2003:11-46.
5.	Boas e a crítica ao evolucionismo: antropologia norte-americana STOCKING, George. “As premissas da antropologia de Boas”; “Uma amostra do trabalho de campo de Boas”; “A difusão da antropologia”; “Antropologia e Sociedade”. <i>A Formação da Antropologia Americana, 1883-1911</i> . Rio de Janeiro: Contraponto/UFRJ, 2004. BOAS, Franz. “Introdução”; “As interpretações da cultura”; “A mente do ser humano primitivo e o progresso da Cultura”. <i>A mente do ser humano primitivo</i> . Petrópolis: Vozes, 2010.
6.	Malinowski, o método etnográfico e suas limitações. MALINOWSKI, Bronislaw. "Introdução", "III. Características essenciais do Kula", "XIX. O Kula interior" e "XXII. O significado do Kula". <i>Argonautas do Pacífico Ocidental. Um relato do empreendimento e da aventura dos nativos nos arquipélagos da Nova Guiné, Melanésia</i> . SP: Abril Cultural, 1984:17-34; 71-86; 335-344; 365-372. _____. <i>Crime e costume na Sociedade Selvagem</i> . Brasília: Editora de Brasília; São Paulo: Imprensa Oficial do Estado, 2003.
7.	MALINOWSKI, Bronislaw. <i>Um Diário no sentido estrito do termo</i> . Rio: Record, 1997.
8.	Estrutural Funcionalismo RADCLIFFE-BROWN, A. R. "Sobre o Conceito de Função nas Ciências Sociais"; "Sobre a Estrutura Social"; “Os parentescos de brincadeira”. <i>Estrutura E Função na Sociedade na Primitiva</i> . RJ: Vozes, 1973:220-251. EVANS-PRITCHARD, E. E. <i>Bruxaria, Oráculos e Magia entre os Azande</i> . Rio de Janeiro. Jorge Zahar Editores, 2005.
9.	Padrões de cultura: Antropologia Norte-Americana II BENEDICT, Ruth. “Introdução”; “A Ciência do Costume”; “A natureza da sociedade”; “O individual e o padrão de cultura”. <i>Padrões de Cultura</i> . Rio de Janeiro: Vozes, 2013. MEAD, Margaret. "Os Tchambuli habitantes do Lago", "A padronização do temperamento sexual" e "Conclusão". <i>Sexo e Temperamento</i> . SP: Perspectiva, 2003: 229-276;293-304.
10.	BATESON, Gregory. <i>Naven. Um exame dos problemas sugeridos por um retrato compósito da cultura de uma tribo na Nova Guiné, desenhado a partir de três perspectivas</i> . São Paulo:

	Edusp, 2008.
11.	A escola de Chicago, o interacionismo simbólico e a ideia de conflito. STOCKING, George W. "Antropologia em Chicago: a fundação de um departamento independente – 1923/1929". Em: Fernanda A. Peixoto; Heloísa Pontes; Lília M. Schwarcz (orgs.). <i>Antropologias, Histórias, Experiências</i>. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2004. BECKER, Howard. <i>Outsiders. Estudos da sociologia do desvio</i>. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
12	A Escola de Manchester: mudança social e processos. GLUCKMAN, Max. "Análise de uma Situação Social na Zululândia Moderna". Em: Feldmann-Bianco, B. (org.) <i>Antropologia das Sociedades Contemporâneas</i>. SP: Global, 2010:237-365. MITCHELL, J. Clyde. "A Dança Kalela: Aspectos de relações sociais entre Africanos Urbanos na Rodésia". Em: Feldmann-Bianco, B. (org.) <i>Antropologia das Sociedades Contemporâneas</i>. SP: Global, 1987: 365-437. BARNES, J. A. "Redes Sociais e Processo Político". Em: Feldmann-Bianco, B. (org.) <i>Antropologia das Sociedades Contemporâneas</i>. SP: Global, 2010: 171-204.
13.	Turner, Victor. <i>O Processo Ritual: Estrutura e Antiestrutura</i>. Petrópolis: Ed. Vozes: 1974 _____. "Dramas sociais e metáforas rituais". <i>Dramas, campos e metáforas</i>. Niterói: Editora UFF, 2008. DAWSEY, John C.. "Victor Turner e antropologia da experiência". <i>Cadernos de Campo</i> (São Paulo, 1991), São Paulo, v. 13, n. 13, p. 163-176, mar. 2005. Disponível em: http://www.revistas.usp.br/cadernosdecampo/article/view/50264 LEACH, Edmund R. "Repensando a antropologia"; "Dois ensaios a respeito da representação simbólica do tempo". <i>Repensando a antropologia</i>. São Paulo: Perspectiva, 2001.
14.	Estruturalismo: Lévi-Strauss I. LÉVI-STRAUSS, Claude. "I. Natureza e Cultura", "II. O problema do Incesto"; "III. O universo das regras", "IV. Endogamia e Exogamia", "V. O princípio da Reciprocidade" e "XXIX. Os princípios do Parentesco". <i>As estruturas elementares do parentesco</i>. RJ: Vozes, 2003: 41-107; 519-537. KECK, Frédéric. "A antropologia no cruzamento das ciências humanas"; "As estruturas elementares do parentesco". <i>Introdução à Lévi-Strauss</i>. Rio de Janeiro, Contraponto, 2013. SARTI, Cynthia Andersen. "Deixarás pai e mãe: Notas sobre Lévi-Strauss e a família". <i>Revista Antropológicas</i>, ano 9, volume 16(1), 2005.
15.	Estruturalismo: Lévi-Strauss II LÉVI-STRAUSS, Claude. "O feiticeiro e sua magia"; "A eficácia simbólica". <i>Antropologia Estrutural I</i>. São Paulo: Cosac Naify, 2008. _____. "A ciência do concreto". <i>O Pensamento Selvagem</i>. SP: Papirus, 1989:7-90.

	KECK, Frédéric. “Controvérsias antropológicas: As estruturas elementares do parentesco mascaram a desigualdade política?” <i>Introdução à Lévi-Strauss</i> . Rio de Janeiro, Contraponto, 2013.
--	---

Referências Complementares

- BARBOSA, Gustavo Baptista. “Do Um e do Todo: o Anti-Dualismo de Gregory Bateson e Marilyn Strathern”. *Campos* 12(1): 103-116, 2011.
- BRUMANA, Fernando. *Antropologia dos sentidos. Introdução às ideias de Marcel Mauss*. São Paulo: Brasiliense, 1983.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto. “Tempo e Tradição: interpretando a Antropologia”. *Sobre o Pensamento Antropológico*. Rio de Janeiro: Tempo Brasileiro, 1988.
- CARDOSO DE OLIVEIRA, Roberto (org.). *A Antropologia de Rivers*. Campinas: Unicamp, 1991:51-70;155-178
- CAVIGNAC, Julie Antoinette. “Maurice Leenhardt e o início da pesquisa de campo na antropologia francesa”. Em: Grossi, Miriam; Cavignac, Julie; Motta, Antonio (orgs). *Antropologia francesa no século XX*. Recife: Joaquim Nabuco, Editora Massangana, 2006: 24-81.
- CASTRO, CELSO (org.) *Antropologia Cultural*. RJ: Jorge Zahar, 2004.
- EVANS-PRITCHARD, E. E. *Os Nuer. Uma descrição de modo de subsistência e das instituições políticas de um povo nilota*. São Paulo: Perspectiva, 1978
- _____. *Nuer Religion*. Oxford: Oxford University Press, 1956.
- GEERTZ, CLIFFORD. “O Selvagem Cerebral: sobre a obra de Claude Lévi-Strauss”. *Cadernos de Campo*, São Paulo, v. 12, n. 12, p. 119-133, mar. 2004
- FRAZER, James. *O Ramo de Ouro*. RJ: Guanabara Koogan, 1982.
- LEENHARDT, Maurice. *Do Kamo. Person and Myth in the Melanesian World*. Chicago and London: The University of Chicago Press, 1979.
- LÉVY-BRUHL, Lucien. *How Natives Think*. N.J.: Princeton University, 1985.
- MAUSS, Marcel e HUBERT, Henri. *Sobre o sacrifício*. São Paulo: Cosac Naify, 2005,
- MC LAUGHLIN, Virginia. “Mobilizing Culture and Personality for World War II”. In. Stocking, G. (ed.) *Malinowski, Rivers, Benedict and Others*, London: The University of Wisconsin Press, 1986.
- MOORE, Henrietta & SANDERS, Todd. *Anthropology in Theory. Issues in Epistemology*. Oxford: Blackwell Publishing, 2008.
- ORTNER, Sherry. “Teoria desde os anos 60”. *Mana* 17 (1), 2011.
- RAPPORT, Nigel e OVERING, Joanna. *Social & Cultural Anthropology: The key concepts*. Londres: Routledge, 2000, p.92-102.
- REDFIELD, Robert. “A ‘sociedade de folk’ e a cultura”. Em: Donald Pierson (org.). *Estudos de Organização Social*. São Paulo: Livraria Martins Editora, 1970
- Stocking, G. “Radcliffe- Brown and the British Social Anthropology”. In Stocking (ed.) *Functionalism Historicized*. Madison: The University of Wisconsin Press, 1984.
- SIMMEL, G. “A metrópole e a vida mental”. Em: Velho, O. G. (org.). *O Fenômeno Urbano*. RJ: Zahar Editores, 1987. Rio de Janeiro: Zahar, 2008.
- STOCKING Jr., George. “Maclay, Kubary, Malinowski: Archetypes from the Dreamtime of Anthropology”. *The Ethnographer’s Magic, and Other Essays in the History of Anthropology*. USA: The University of Wisconsin Press, 1992.